
Nota de Imprensa

Santander divulga aprovados no programa Trainee 2017

- Banco selecionou 14 mulheres e 13 homens de todas as regiões do Brasil;
- Os cinco trainees com melhor performance durante o programa 2017, receberão uma Bolsa de Estudos para curso na Babson College, em Boston;
- Garra, inteligência emocional, confiabilidade, espírito empreendedor e perfil influenciador foram características valorizadas.

São Paulo, 7 de novembro de 2017 – O Santander revelou na noite de ontem os aprovados em seu processo de Trainee de 2017. A disputa foi acirradíssima. Foram 30,5 mil candidatos disputando 27 vagas. Mais de 1.300 candidatos por vaga. Entre os selecionados, representantes de todas as regiões brasileiras, com diferentes formações.

Segundo a vice-presidente de Recursos Humanos do Santander, Vanessa Lobato, “aqui unimos o perfil questionador e contemporâneo com atitude prática. Somos uma empresa que valoriza o disruptivo e as novas ideias, conectadas ao contexto dos tempos atuais. Na seleção dos trainees não foi diferente. Buscamos candidatos com garra, inteligência emocional, confiáveis, empreendedores e influenciadores”, explicou.

O processo seletivo foi dividido em cinco etapas. Os candidatos realizaram testes online de inglês, raciocínio lógico e um *assessment* online. Resolveram cases de negócio (online e presencial). Ontem foram convidados para uma imersão em alguma agência, sendo a última etapa do processo. Na sequência, às 19h, chegaram à Sede do Banco para o que seria o anúncio daqueles que seriam contratados e os que deixariam o processo. Até que foram comunicados, por Rial, de que todos estavam aprovados e “que agora faziam parte da família Santander”. Momento em que todos os mais de 100 executivos e funcionários do Banco aplaudiram e vibraram com os novos colegas. Os selecionados já iniciam as atividades este mês. O programa tem duração de um ano. Os admitidos participarão de ações de desenvolvimento com conteúdos técnicos e comportamentais, e farão *job rotation* com atuação em projetos estratégicos, sempre com a coordenação do RH e auxiliados por executivos do Banco que atuarão como mentores.

Ainda de acordo com Vanessa Lobato, o trainee “estará imerso em um ambiente colaborativo e desafiador, que potencializará o seu aprendizado, além de provocá-lo a pensar, a propor soluções, agir e criar. Buscaremos e estimularemos habilidades como autonomia, responsabilidade, colaboração, inovação, resiliência e capacidade comunicativa”, afirmou ela, que lembrou que o Banco acabou contratando mais jovens do que o inicialmente previsto, diante da qualidade dos concorrentes.

Para a carioca Eliza Martins Gurgel, de 25 anos, recém formada em Administração pela Universidade Federal Estadual do Rio de Janeiro (Unirio), a sensação de ser selecionada é indescritível. “Me inscrevi tanto para o Santander quanto para outras empresas. Conforme os processos foram encaminhando, me decidi pelo Banco. Foi, de longe, a empresa que mais me identifiquei. Um clima diferenciado. Ouvíamos o tempo todo que podíamos ser quem éramos e que essa não era a hora de se preocupar em demonstrar conhecimento de mercado financeiro”, explicou. “Foi bacana que já na seleção tivemos treinamentos e contato com os executivos. Estava

confiante, mas ninguém tinha certeza se já estava dentro. Essa aprovação, num processo tão concorrido, vai mudar minha carreira de patamar”, comemorou.

Paulista de Santo André, Fernanda Monso Salgado Peres, de 25, concluirá a graduação em Engenharia Civil em um mês pelo Instituto Mauá de Tecnologia. “Não chego no Banco hoje. Já sou estagiária na área de Vendas Especializadas no Segmento Empresas. Nesses dois anos percebi que o Santander é uma empresa que dá muitas oportunidades. E vi, no trainee, a minha chance de crescer. Felizmente deu certo e agora já posso celebrar”, disse ela.

Sofia Esteves, presidente do Conselho do Grupo da Cia de Talentos, parceira na seleção, avalia o processo como um dos mais competitivos do Brasil. “Foi muito rico, mesmo para os candidatos não selecionados, a oportunidade de aprender em processos de treinamento realizados ainda na etapa classificatória. Ganhamos conhecimentos e competências que certamente ainda lhes serão úteis”, ponderou.

Atualmente o Santander conta com 20 jovens aderentes a cultura e perfil do Banco, resultado da seleção de 2016. Para a trainee Júlia Ribeiro, engenheira mecânica de 25 anos, com o intuito de proporcionar um conhecimento holístico do banco e do mercado financeiro, o Santander oferece muito para a formação profissional. “Hoje sinto que ter vivenciado a rotina de uma agência, do microcrédito, ter a oportunidade de conhecer como é feita a construção dos nossos canais digitais, gerou uma base que levarei para toda a minha carreira. Conseguí efetivamente sentir o que é ser cliente Santander, ver onde podemos ser melhores e entender como podemos, juntos, trabalhar para chegar lá, independente da área do banco. Mais importante ainda, senti na pele que temos uma força enorme como organização, que a cultura do banco não inspira só a mim, mas a todos os funcionários”, refletiu ela, selecionada em 2016.

Também da turma do ano passado, Elissa Akemi Suzuki, designer de 22 anos, corrobora a importância do trainee. “Grande parte do conteúdo que recebemos nos instiga a pensar nas relações corporativas do futuro, novas tecnologias, novos modelos de negócio e como o banco Santander se posicionará diante de um mercado tão competitivo e que muda muito rápido. Sou designer de formação e todas as minhas posições de *job rotation* foram estrategicamente escolhidas para me tirarem da zona de conforto, áreas distantes daquilo que eu tinha mais familiaridade de trabalhar. Poder passar por áreas de Orçamento, Atacado e Big Data, até então por mim inexploradas foi enriquecedor. Importantíssimo para desenvolver uma visão *end to end* de um produto, serviço e também do como se faz o banco. Entre minhas entregas, desenhei um processo, precificando cada etapa”, comemorou.

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116 / 2623 / 5157 / 7366 /5244

E-mail: imprensa@santander.com.br